



Foco em saúde

Por Dr. Raul Borges Filho
CRM 88002
Clínica Focus



TUDO ROSA EM OUTUBRO

O outubro rosa é um movimento popular internacional criado para chamar a atenção da sociedade para a luta contra o câncer de mama.

Essa campanha consolidou-se na última década do século 20, nos Estados Unidos, tendo sido adotada progressivamente em outros países do mundo, incluindo o Brasil. O primeiro registro de manifestação no país ocorreu em 02 de outubro de 2002, ocasião na qual foi realizada a iluminação do Mausoléu do Soldado Constitucionalista (mais conhecido como o Obelisco do Ibirapuera, na cidade de São Paulo).

O primeiro símbolo escolhido para representar esta campanha foi um laço cor de rosa, usado até hoje. Depois, estendeu-se a uma versão mais prática e feminina através da iluminação de relevantes edificações nos centros urbanos com a cor de rosa, despertando a curiosidade e a atenção dos cidadãos.

O principal objetivo da campanha é envolver a população em geral, empresas e entidades, na tomada de medidas proativas ao combate à doença.

E as mulheres devem ficar atentas, pois o câncer de mama é uma das principais causas de mortalidade entre os 39 e 58 anos. Além disso, a cada levantamento estatístico realizado, nota-se que o número de casos diagnosticados aumenta progressivamente no mundo todo, inclusive entre as brasileiras.

As causas do surgimento deste câncer ainda são desconhecidas. Vários artigos sobre a epidemiologia da doença foram publicados na literatura médica nos últimos anos, porém insuficientes para abrandar a incidência da mesma.

Sabe-se que há fatores de risco que

favorecem o seu desenvolvimento, sejam de origens hormonais, ambientais e genéticas, bem como existem outros fatores protetores à sua instalação. Porém, o fato de enquadrar-se dentre tais fatores não determina necessariamente se a mulher virá ou não a desenvolver o problema.

Desse modo, a maioria das medidas de prevenção primária é paliativa, como por exemplo, estímulo à amamentação e atenção ao estilo de vida. Destaquem-se também as vantagens da prática de atividade física e de alimentação saudável, visando à manutenção do peso corporal, pois obesidade e sedentarismo são considerados fatores de risco.

Consta, ainda, que o alcoolismo e o tabagismo também têm influência no desenvolvimento não só desse como de vários outros males, devendo ser evitados.

Assim, o controle da doença, de modo geral, está voltado às ações de detecção precoce da doença, pois quando há tratamento adequado logo no início, existem significativas possibilidades de cura.

Para tanto, recomenda-se que as mulheres procurem seus médicos ginecologistas, capacitados a executar o exame clínico das mamas e a orientá-las. Como complementação da investigação diagnóstica, poderão ser solicitados exames de imagens. Dentre eles, destacando-se o importante papel da mamografia, que é o método diagnóstico considerado “padrão ouro” na



detecção da doença, podendo detectar lesões inferiores a 0,5 mm, sendo considerado um exame de alta sensibilidade e capaz de promover redução da mortalidade, sendo, portanto, válido como método de prevenção secundária.

O Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) recomendam que o rastreamento mamográfico seja feito em mulheres com idade a partir dos 40 anos e com periodicidade anual.

A mamografia é um exame popularizado, de rápida e fácil execução e, acreditem mulheres, o pouco desconforto que pode provocar é compensado pelos benefícios de tê-lo realizado.

Atenção, mulheres! É muito importante que procurem seus médicos e realizem seus exames de rastreamento.

Cuidem-se! Queiram-se bem! Não deixem esse ano terminar sem estar em paz com seu check-up ginecológico anual! E tudo rosa para nós neste mês de outubro!!



Por:
Dr.ª Luciana Buffa Verçosa
Médica Radiologista
Clínica Focus

Fale com o Dr. Raul: clinicafocus@bol.com.br